

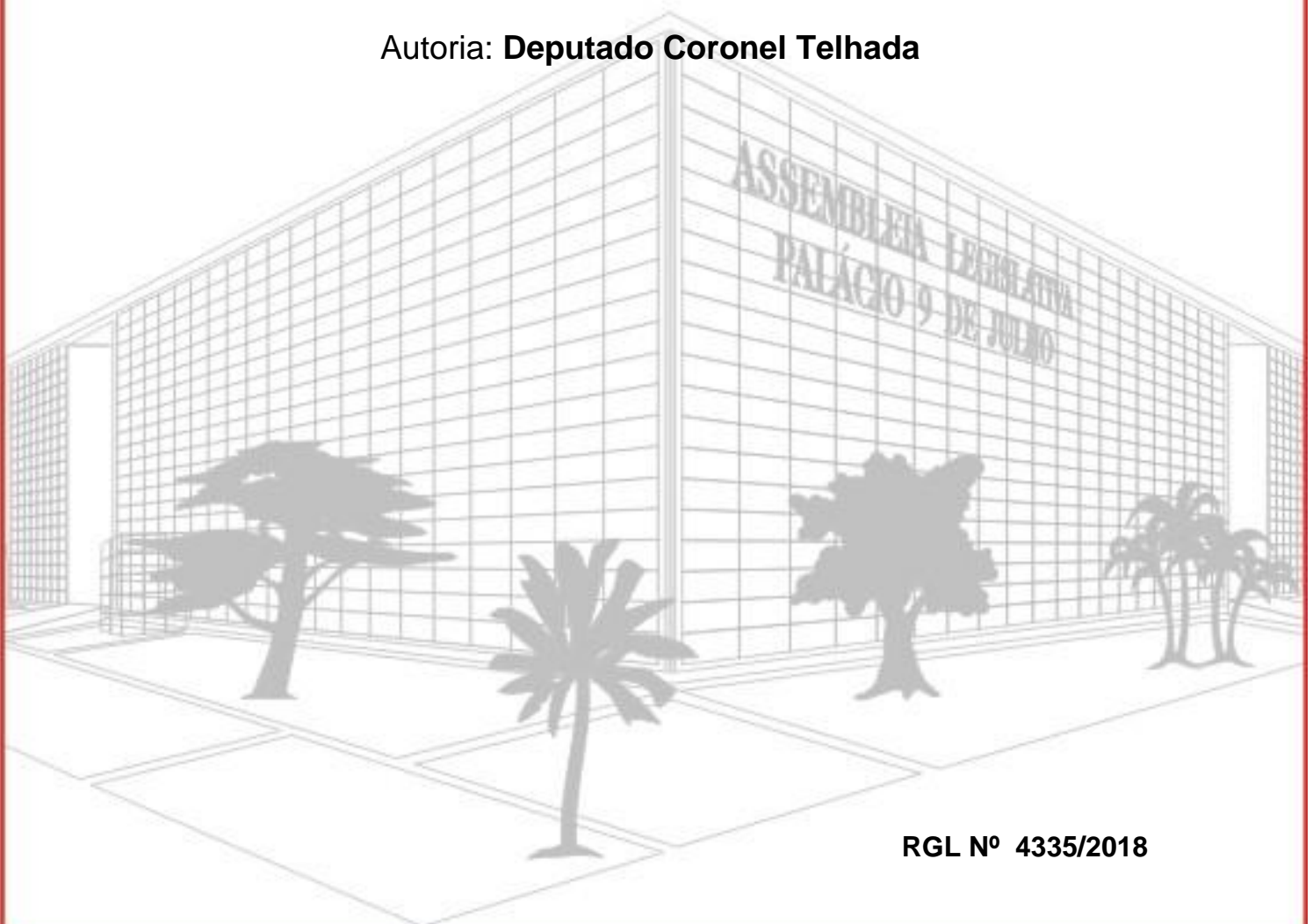


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Indicação nº 1710, de 2018

Indica ao Sr. Governador a criação de benefícios como Ale g Adicional Local De Exercício, Quadro de Carreira e Promoção de Níveis, Escala de Plantão 12 X 36, Curso de Especialização aos servidores da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - SAP.

Autoria: **Deputado Coronel Telhada**



RGL Nº 4335/2018



INDICAÇÃO Nº 1710, DE 2018

INDICO, nos termos do artigo 159 da XIV Consolidação do Regimento Interno, ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, que determine aos órgãos competentes do Poder Executivo estudos e providências no sentido de criar benefícios como Ale – Adicional Local De Exercício, Quadro de Carreira e Promoção de Níveis, Escala de Plantão 12 X 36, Curso de Especialização aos servidores da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária - SAP.

JUSTIFICATIVA

Considerando a necessidade permanente da manutenção da ordem pública e da salvaguarda da sociedade civil o Agente Penitenciário realiza importante serviço público de alto risco, contribuindo através do tratamento penal, da vigilância e custódia da pessoa presa no sistema prisional durante a execução da pena de prisão, ou de medida de segurança, conforme determinadas pelos instrumentos legais.

A presente propositura tem por objetivo criar benefício do quadro funcional da Secretaria de Assistência Penitenciária que, segundo o próprio secretário de segurança penitenciária, está defasado, sendo que a criação de benefícios incentivará os servidores trabalhar com mais afinco.

Não é possível ignorar a vulnerabilidade dos agentes de escolta em atividade e da sociedade civil diante da defasagem funcional dos estabelecimentos penais, penitenciárias, presídios e centros de detenção provisória.

O Estado de São Paulo administra 163 unidades prisionais, alguns estabelecimentos prisionais estão superlotados, chegam a ter 3 vezes mais presos que a capacidade. A situação é tensa e preocupante, o agente penitenciário Osvaldo afirma que na unidade de Suzano o "agente fica responsável por cerca de 300 presos. Já são em média 2171 detentos no CDP, sendo que a capacidade do local é para 768, de acordo com o sindicato da categoria."

"As condições de trabalho são bem difíceis porque deveríamos estar em número maior. A unidade não tem condição de trabalho como por exemplo uniformes adequados. Estamos com o triplo da população aqui permitida e o risco que a gente corre é muito grande. Somos reféns no meio de cerca de 300 detentos quando vamos trancar uma cela. Estamos sozinhos lá e trabalhamos desarmados justamente para coisa pior não ocorrer. Se eles pegam a gente não temos como sair", reforça o agente."

Sala das Sessões, em 01/08/2018.

a) Coronel Telhada